

Sermão 454

A queda de Pedro II.

Santo Agostinho

Análise

Pedro é arrastado, como Adão, por uma mulher. Pedro é socorrido mais rápido do que o primeiro pai. As lágrimas de Pedro. O amor de Pedro por Jesus Cristo.

01 – Pedro é arrastado ao mal, como Adão, por uma mulher.

Nós sabemos, meus irmãos, que a história de Eva se repetiu com relação a Pedro. Uma mulher, uma criada também o enganou. Como Adão, este Apóstolo se deixou envolver por uma mulher.

Este é o costume que este sexo emprega para enganar e o diabo teve que reconhecer nessa criada um vaso cheio com sua astúcia. Ele está habituado a somente triunfar sobre a virtude dos homens fiéis por intermédio de uma mulher.

Para vencer Adão, Eva lhe serviu de instrumento e uma serva lhe bastou para triunfar sobre Pedro. O diabo, como lemos, se esgueirou para o Paraíso das Delícias e é fácil para nós compreendermos que o pretório dos judeus não estava protegido das suas influências.

No Éden, Satanás, disfarçado de serpente, atacou o primeiro homem e, no tribunal de Caifás, Judas substituiu o animal rastejante. Então, a semelhança é completa entre a sedução de Pedro e a de Adão, porque, tanto em um caso como no outro, ouve semelhança entre o mandamento dado a Adão e as ordens intimadas a Pedro. Ambos, de fato, tinham recebido do Senhor uma proibição, este de negá-lo e aquele de tocar no fruto da árvore. O primeiro, de colocar a mão na árvore da ciência e o segundo de abandonara a sabedoria da cruz.

Um desfrutou do fruto proibido e o outro pronunciou palavras que não deveriam ter saído de sua boca. No entanto, foi mais fácil para Pedro negar seu Mestre do que Adão prevaricar.

02 – Pedro é socorrido mais rápido do que Adão.

Assim, a graça veio mais rápida em socorro de Pedro do que de Adão. No momento em que este se escondia, de noite, Deus foi à sua procura e o Salvador jogou seus olhos sobre aquele, no momento em que ele o negou, ao cantar do galo.

Feito culpado por uma má ação, nosso primeiro pai viu que estava nu e se envergonhou. Interiormente perturbado com o pensamento de suas palavras, repreendido por sua consciência, o Apóstolo se lamentou amargamente.

Pego em flagrante delito, Adão procurou um refúgio na solidão. Corrigido de sua falta, Pedro se derramou em lágrimas.

O primeiro homem se escondeu para se livrar dos olhares do Eterno, *mas o Senhor Deus chamou o homem e disse-lhe: “Onde estás?”*¹ Ele não pôde fugir da presença do Onipotente. Sua consciência culpada não encontrou um esconderijo seguro contra o remorso e por isso ele tremeu. O Senhor o olhou e, ao lhe abrir os olhos, dissipou seu erro.

Foi assim também com Pedro, pois, ao olhar para ele, ele o corrigiu, já que está escrito: *Os olhos do Senhor estão voltados para os justos e seus ouvidos atentos aos seus clamores*².

03 – As lágrimas purificadoras de Pedro.

Pedro então foi tocado pelos olhos do Senhor, mas nenhuma prece saiu de seus lábios. E leio no Evangelho que ele chorou, mas em nenhum lugar eu leio que ele tenha pronunciado uma só palavra de prece. Eu vejo suas lágrimas caírem, mas não ouço a confissão de sua falta.

Sim, Pedro chorou e se calou. Isto foi justo, pois, comumente, o que se chora não se desculpa e o que não se pode desculpar pode-se perdoar. As lágrimas apagam a falta que a vergonha impede confessar. Chorar é, portanto, ao mesmo tempo, ajudar a vergonha e obter indulgência. Com isso, não se envergonha em pedir o perdão e ele é obtido ao ser solicitado.

¹ Gênesis 3: 9.

² Salmo 33: 16.

Sim, as lágrimas são um tipo de prece muda. Elas não pedem perdão, mas elas o merecem. Elas não fazem nenhuma confissão e, no entanto, elas obtêm a misericórdia.

Na realidade, a prece das lágrimas é mais eficaz do que a das palavras, porque, ao fazermos uma prece verbal, podemos enganar, enquanto que jamais se engana ao chorar. Falando, de fato, às vezes é impossível dizer tudo, mas sempre demonstramos inteiramente nossos sentimentos com nosso choro.

Assim, Pedro não fez uso de sua língua, que tinha proferido uma mentira, que tinha feito com que ele pecasse e perdesse a fé. Ele teve medo que se não se acreditasse em uma profissão de fé saída de uma boca que negou seu Deus. Daí sua vontade bem estabelecida de chorar sua falta invés de confessá-la e confessar com lágrimas o que sua língua tinha declarado não conhecer.

Se eu não me engano, há também outro motivo para Pedro manter silêncio. Pedir perdão logo após sua falta não seria um desdém mais capaz de ofender a Deus do que conseguir com que ele se mostre indulgente? Aquele que se envergonha ao solicitar o perdão comumente não obtém mais rápido a graça que pede? Então, em qualquer estágio da culpa, é melhor chorar primeiro e depois rezar.

Aprendemos assim, com este exemplo, a levar remédio aos nossos pecados e concluimos que, se o Apóstolo não nos fez mal ao

renegar seu Mestre, ele nos fez o maior dos bens pela maneira como ele fez penitência pelo seu pecado.

04 – A tríplice confissão de amor de Pedro.

Por fim, vamos imitá-lo com relação ao que ele disse em outra passagem. O Salvador lhe dirige por três vezes seguidas esta pergunta: *Simão, filho de João, amas-me?* E, por três vezes também Pedro lhe responde: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo.* Então o Senhor lhe diz: *Apascenta as minhas ovelhas*³.

A pergunta e a resposta aconteceram três vezes para reparar o erro anterior de Pedro. Aquele que, com relação a Jesus, tinha profendido uma tripla negação, pronuncia agora uma tripla confissão de amor e, pelo mesmo número de vezes que sua fraqueza o tinha arrasado para o mal, suas confissões de amor lhe propiciam a graça do perdão.

Vejam então o quanto foi útil para Pedro derramar lágrimas. Antes de chorar ele tinha caído, mas, depois de ter chorado, ele se levantou. Antes de chorar ele se tornou um prevaricador, mas, depois de ter chorado, ele foi escolhido como pastor de rebanho. Ele recebeu o poder de governar os outros, mesmo que não tenha sabido inicialmente dirigir a ele mesmo.

³ João 21: 15-17.

Esta foi a graça que lhe concedeu Aquele que, com Deus Pai e o Espírito Santo, vive e reina nos séculos dos séculos. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Première section. Onzième sermon.

Conteúdo

Sermão 454	1
Análise.....	1
01 – Pedro é arrastado ao mal, como Adão, por uma mulher	1
02 – Pedro é socorrido mais rápido do que Adão.	2
03 – As lágrimas purificadoras de Pedro.	3
04 – A tríplice confissão de amor de Pedro.....	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8